



A PAZ

Advento – Victor Vieira

14 de Dezembro de 2025 | www.abase.org | contato@abase.org

Isaías 9 / João 14:27

RESUMO

À luz de Isaías 9 e João 14:27, compreendemos que a paz bíblica está sempre conectada a uma pessoa: Jesus Cristo. Quando o Reino de Deus se manifesta em nossas vidas, Ele estabelece um governo que produz paz mesmo em meio às dificuldades. Jesus não oferece uma paz baseada na ausência de conflitos, mas uma paz que nasce de um governo justo e soberano. Não há verdadeira paz onde há anarquia ou rebeldia; a paz genuína só é possível sob o governo de Cristo, o Príncipe da Paz. Essa monarquia espiritual liderada por Jesus nos liberta da tirania do pecado e do domínio dos nossos próprios desejos desordenados. A verdadeira paz é libertadora porque nos livramos da manipulação do ego e da escravidão do querer humano. O maior marco da história, e da nossa redenção, foi o nascimento de Cristo, por meio do qual fomos reconciliados com Deus e inseridos em um novo governo.

Nos capítulos finais de seu ministério terreno (João 13 a 16), Jesus encorajou seus discípulos a não viverem dominados pelo medo. O temor e a falta de fé revelam dúvidas sobre o governo e a soberania de Cristo, levantando questionamentos sobre a capacidade d'Ele de cuidar integralmente de nossa vida. Em contraste, Jesus afirma que a paz que Ele concede é diferente da paz oferecida pelo mundo. Enquanto o mundo oferece uma paz circunstancial — baseada em estabilidade financeira, bens materiais ou segurança momentânea — a paz de Cristo é constante, pois Ele não muda. Essa paz tem também uma dimensão escatológica: aponta para o futuro em que teremos corpos glorificados e em que o Senhor restaurará todas as coisas. A esperança do futuro deve ser trazida para o presente, pois o mesmo Deus que governa o amanhã está presente hoje.

Essa paz precisa ser vívida e praticada. Quando não é cultivada, ela se torna individualista e limitada à autopreservação. A paz de Cristo começa no interior do indivíduo, mas deve transbordar para o próximo, para a igreja e para a cidade. Conforme Mateus 5:9, os pacificadores são chamados bem-aventurados, pois refletem sua identidade como filhos de Deus. Aqueles que pertencem ao Senhor não apenas vivem em paz, mas fazem-se proclamadores dela, cumprindo o anúncio celestial: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens a quem Ele quer bem” (Lc 2:14).

REFLEXÃO

- 1.** Em quais áreas da sua vida você ainda busca paz circunstancial em vez de se submeter plenamente ao governo de Cristo, o Príncipe da Paz?
- 2.** De que forma a paz que excede todo o entendimento que te foi dada por meio do Espírito tem impactado sua vida?